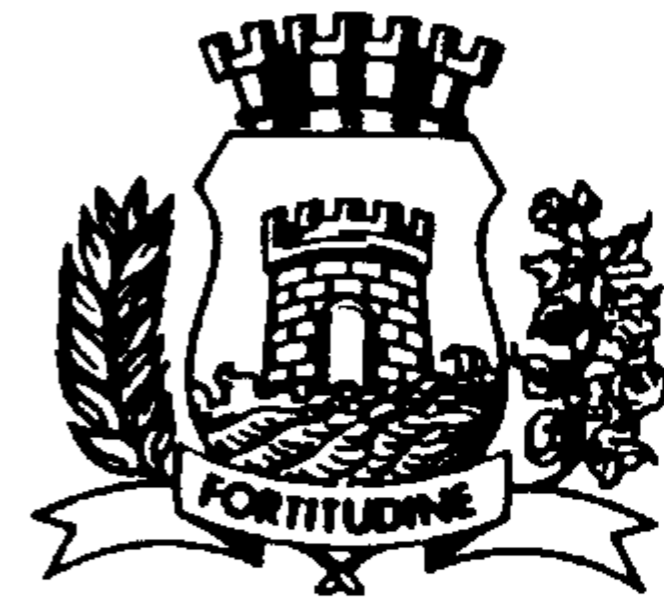


Lei 7865



CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE FORTALEZA

Trabalhando junto com o povo



## DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DATA 01 / 11 / 95

PROJETO DE LEI Nº 460 / 95

ASSUNTO: DENOMINA DE CMTE. AVIADOR CHILDERICO MOTTA, UM LOGRADOURO  
DE FORTALEZA.

VEREADOR TORRES DE MELO

LEI Nº 7865 DE 29 / 12 / 95

DIOM Nº 10777 DE 22 / 01 / 96

ARQUIVO 02.02.96

**DIGITALIZADO**

EM: 25 / 10 / 00

Roberta Regina  
FUNCIONÁRIO



CÂMARA MUNICIPAL  
DE FORTALEZA

Lei: 078651995

Projeto: 04601995

Autor: TORRES DE MELO

Assunto: R AVIADOR CHILDERICO MOTA





CÂMARA MUNICIPAL  
DE FORTALEZA

LEI Nº **7865** DE 29 DE dezembro DE 1995

Denomina de Cmte. Aviador Childerico Motta, um  
logradouro de Fortaleza.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE  
LEI:

Art. 1º - Fica denominado de Cmte. Aviador Childerico Motta, um logradouro de Fortaleza.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DA CIADDE, EM 29 DE dezembro DE 1995.

ANTONIO ELBANO CAMBRAIA  
PREFEITO DE FORTALEZA



**CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA**

COMISSÃO DE URBANISMO  
DESIGNO O VEREADOR NARCISO TORRES DE MELO  
ADUVA COMO RELATOR  
Em 08/12/1995  
Presidente

A COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO  
JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL

PROJETO DE LEI Nº 460 195

DATA: 07.11.1995

[Signature]  
Presidente

Aprovado em 1ª Discussão

Em 12/12/1995

[Signature]  
Presidente

Denomina de Cmte. Aviador Childerico Motta, um logradouro de Fortaleza.

Aprovado em 2ª Discussão

Em 13/12/1995

[Signature]  
Presidente

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica denominado de Cmte. Aviador Childerico Motta, um logradouro de Fortaleza.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 10 DE novembro DE 1995.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO DE FORTALEZA  
O PROJETO DE LEI Nº 460/95  
PARA COMISSÃO DE URBANISMO  
EM 20 DE 11 DE 95  
[Signature]  
Presidente

[Signature]  
VEREADOR - Torres de Melo

JUSTIFICATIVA

O Cmte. Aviador Childerico Motta é cearense. Foi um dos oito primeiros pilotos em todo o mundo a completar vinte mil horas de vôo e um dos cinco primeiros pilotos a completar vinte e cinco mil horas de vôo também em todo o mundo, sem acidentes. Teve seu nome reconhecido pelas maiores autoridades da Aviação Nacional e os seus feitos foram notícia em jornais estrangeiros. Não é preciso dizer mais nada. As cópias dos documentos anexos, bem comprovam o seu extraordinário valor, motivo de orgulho e deste reconhecimento público, embora tardio, por parte de todo o povo de Fortaleza.

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, EM 10 DE novembro DE 1995.

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

Em 13/12/1995

[Signature]  
Presidente

[Signature]  
VEREADOR - Torres de Melo

## O GAVIÃO E O CARÁ-CARÁ

O comandante Childerico Mota, um dos homens mais voados do mundo, atualmente com 24 mil horas de vôo, coloca o brevet ao peito de seu filho Hamilton Mota, declarado aspirante-aviador na última turma da Escola de Aeronáutica. Childerico, que já tem em casa um co-pilôto, foi um dos primeiros oito homens do mundo a completar 20 mil horas. O gavião de penacho que aí é visto com seu cará-cará, é comandante de quadrimotor na aviação comercial.





# Um Comandante da Real-Aerovias Completa 25.000 Horas de Vôo

## Homenageado pelos diretores da empresa — Dados biográficos do comandante Childerico Motta

3 Domingo último, voando sobre a cidade de Barreiros, no Estado da Bahia, pilotando um Skymaster Douglas DC-4, prefixo PP-AXR, da Consorcio Real-Aerovias, o comandante Childerico Motta completou 25.000 horas de vôo, festejando a bordo com seus companheiros suas bodas de prata de milionário do espaço.

No Aeroporto de Congonhas, à sua chegada, os diretores da companhia ofereceram ao ilustre aviador expressiva homenagem, num coquetel realizado no restaurante particular da empresa. Constatou de um fino cronometro especial para navegador e de um chaveiro de ouro com o emblema da Real, ambos os mimos com gravação comemorativa do acontecimento. Foi igualmente oferecida uma lembrança a da. Lucília Frutuoso Motta, esposa do comandante Motta, que o acompanhou em sua viagem festiva, de Belem a São Paulo, pois realizava o avião a rota Miami-São Paulo.

Dentre outras pessoas encontravam-se presentes os diretores do Consorcio Real-Aerovias: sr. Luiz Carlos Marinho de Andrade, diretor comercial; sr. Aguilinaldo Junqueira Filho, diretor jurídico; sr. Alcides Feijó Raupp, e comandante Ary Flemming, diretores do trafego; comandante Armando Aguiar Campos, diretor de operações; comandante João Batista Voydeville Damasceno; da. Baby Bojano, Oswaldo Diogo, Lindoro Machado Santana, sr. Gilson Mendonça Henrique, comandante Arthur Carnauba, Armando Sander e outros.

O comandante Motta, que é natural do Estado do Ceará, iniciou sua carreira na Aviação Militar, em 1928, passando desde logo a participar das primeiras tripulações do Correio Aéreo Militar, onde permaneceu quatro anos. A partir de 1933 ingressou na aviação comercial. Foi o primeiro brasileiro a ser admitido como piloto da Epaair, em vôo exclusivo de América.

Exerceu varios cargos de importancia, percorrendo a rota Buenos Aires-Miami durante dez anos consecutivos.

Foi o primeiro dos pilotos a realizar vôos noturnos comerciais no país.

Ingressou na Aerovias Brasil em 1946, onde igualmente exerceu varios cargos de importancia,

vôo e o primeiro do Brasil e da America Latina. Os quatro que o precedem são norte-americanos.

Durante sua longa carreira profissional nas varias empresas que trabalhou, teve oportunidade de preparar um grande numero de pilotos que hoje percorrem como comandantes as mais



O comandante Childerico Motta, tendo ao lado sua esposa, no momento em que recebia um precioso mimo das mãos da sr. Aguilinaldo Junqueira Filho, diretor tecnico do Consorcio Real-Aerovias.

percorrendo a rota Buenos Aires-Miami. A partir de 1954, com a aquisição da Aerovias Brasil pela Real, passou a integrar o quadro de pilotos do Consorcio, onde permanece até hoje.

Em 1950 fundou no Norte do país uma empresa com quatorze linhas de penetração nos Estados do nordeste, companhia essa que faz hoje parte do Consorcio Real-Aerovias.

O comandante Motta é o quinto piloto do mundo em horas de

importantes rotas nacionais e internacionais.

Em sua folha de serviço não conta o comandante Motta com um incidente sequer, uma pane, ou uma "bandeira", de emergência.

O comandante Childerico Motta é dos mais conceituados comandantes do Consorcio Real-Aerovias, que é a maior organização de transportes aereos da America Latina.

CORREIO DA MANHÃ, Terça-feira, 5 de Junho de 1956

# AVIAÇÃO

## PRIMEIRO AVIADOR BRASILEIRO A COMPLETAR 25 MIL HORAS

### O "velho" com.-av. Childerico Motta

Completo no dia 27 de maio próximo passado, às 9,01 horas sobrevoando a cidade de Barreiras, num avião da "Real-Aerovias", 25.000 horas de voo o comt. av. Childerico Motta.

O "velho Childerico", como é conhecido na aeronáutica, nasceu em Fortaleza em 28 de junho de 1909 e tirou o Curso de sargento-aviador na antiga Aviação Militar, no Campo dos Afonsos, tendo sido um dos pioneiros do "Correio Aéreo Militar". Ingressou na aviação comercial em 1933, tendo ido servir na "Panair" de onde saiu em 1945 ingressando na "Aerovias" onde se encontra como piloto-chefe. Foi o organizador e inaugurador do voo noturno para aviões comerciais em nosso país. Tem dois filhos, sendo o Hamilton 2.º tenente-aviador da FAB, formado pela Escola de Aeronáutica dos Afonsos.

O Childerico conquistou pela primeira vez essa marca excepcional (25 mil horas) para a América do Sul. E' o quinto no mundo a conquistá-la.



Comt. av. Childerico Motta



5.000 HORAS DE VOO — Foi, há pouco, festivamente recepcionado no aeroporto de Congonhas, o comandante Childerico Mota, que completou 25.000 horas de vôo, exatamente em sua viagem de volta de Miami, num quadrimotor da Real-Aerovias, aonde serve há treze anos. Houve um coquetel, a que estiveram presentes, além dos diretores da Real, convidados e colegas de trabalho. O cte. Mota, nascido em Maranguape, Estado do Ceará, ingressou na aviação em 1928. É sobrinho-neto do grande historiador Capistrano de Abreu. Tem um filho que, como ele, dedica-se à aviação, servindo nas Forças Aéreas do Brasil. Disse o bravo aviador que completou 25.000 horas de vôo precisamente às 9 horas e um minuto sobre a cidade de Barreiros, no Estado da Bahia, festejando suas bodas de prata de milionário do ar a 2.400 metros de altura. É o quinto piloto do mundo em horas de vôo e o primeiro da América Latina. Entrevistado pela reportagem, declarou Childerico que se sentia orgulhoso de integrar o quadro de pilotos do Consorcio Real-Aerovias, "que é a maior organização de transportes aéreos da América Latina e a sétima do mundo". Terminou dizendo que pretende voar muito ainda pois que se sentia fisicamente capacitado e com o mesmo entusiasmo do início pela aviação.

< TENHO HOIRA CONVIDAR VOS PARTICIPAR ALMOCO / CLUBE  
 AERONAUTICA VG 12-6-56 13,00 HORAS VG CONFIRMAZAO  
 PILOTOS CAN PASSAGEM 25 ANIVERSARIO PRIMEIRO VOO CORREIO  
 AEREO MILITAR PT SOLICITO CONFIRMACAO PRESENCIA PT BRIG  
 GAERIEL GRUN MOSS COMTAER <

# 25.000 horas de vôo!

1.º do Brasil e da America Latina a realizar esse feito e o 5.º do mundo — O piloto do Consorcio Real-Aerovias é também pioneiro do Correio Aereo Militar Brasileiro — A regularidade da carreira do conhecido aviador — Homagem à sua chegada em Congonhas pelos diretores da Real — Rapida entrevista



O comandante Chidderico Motta, sua esposa e o nosso redator, e da esquerda para a direita, o sr. Alcides Ferraz Raupp, comandante Armando Aguiar Campos, sr. Lucilla Motta, comandante Chidderico Motta, comandante Ary Flemming e dr. Aginaldo Junqueira Filho, diretores da Real-Aerovias

Domingo ultimo, às 15,30 horas, foi festivamente recepcionado no aeroporto de Congonhas, pelos diretores do Consorcio Real-Aerovias, o colega, amigo e pela imprensa, o comandante Chidderico Motta, que, no comando do quadrimotor Douglas DC-4, prefixo A. X. R., completava a viagem Miami-Rio-São Paulo, em cujo percurso, sob os céus da Bahia, completou 25.000 horas de vôo, façanha admirável, e al levarmos em consideração que o aviador conseguiu absoluta regularidade de vôo em sua brilhante carreira, sem ter sofrido um acidente sequer.

Com 34.000 horas de vôo, é o comandante Basil Roxe, que se aposentou aos 60 anos de idade e de quem nosso entrevistado, frisou, que leve a honra de ser seu co-piloto.

Nunca teve o comandante Motta, em toda sua vida de aviação, um pouso forçado, uma "bandeira", uma pane séria, uma emergência sequer. Quando se referiu a essa sua regularidade impressionante de vôo, fez questão de dizer que deve naturalmente à boa sorte e a esse Poder Superior que conserva em sua fé religiosa, sua vitoriosa carreira e conquista dessas 25.000 horas de caminhada pelo espaço.

Encerrando sua palestra, fez questão de dizer que se sente orgulhoso de integrar hoje o quadro de pilotos do Consorcio Real-Aerovias, que é a maior organização de transportes aereos da America Latina e a selma do mundo. Finalmente, que pretende voltar muito alhda, pois se sente altamente capacitado e com o mesmo entusiasmo de sempre pela aviação.

Presentes à homenagem, dentre outros, viam-se os diretores do Consorcio Real-Aerovias: dr. Luiz Carlos Marinho de Andrade, diretor comercial; dr. Aginaldo Junqueira Filho, diretor juridico; dr. Alcides Feljó Raupp, e Cte. Ary Flemming, ambos diretores do trafego; Cte. Armando Aguiar Campos, diretor de operações; Cte. João Baptista Voydeville Damasceno, d. Baby Bojano, Osvaldo Diniz, Lindoro Machado Santana, dr. Glisson Mendonça Henrique, Cte. Arthur Curranuba, Armindo Sander e outros.

Proseguindo, disse-nos que participou das primeiras tripulações do Correio Aereo Militar, comandando o segundo avião que fez a rota Rio-Foraleza. Nessa atividade, permaneceu quatro anos. Em 1933 ingressou na aviação comercial. Fez questão de destacar que foi o primeiro brasileiro a ingressar nos quadros de pilotos da Panair, até então forçados exclusivamente por norte-americanos. Planejou e inaugurou como piloto as primeiras linhas aéreas comerciais internacionais brasileiras. Em 1946, transferiu-se para a

## A CARREIRA DO HOMENAGEADO

Durante a palestra que manteve com o comandante Motta, oferecida uma deliciosa lembrança. Fez uso da palavra o dr. Aginaldo Junqueira Filho, respondendo em singelas palavras o homenagem.

Num coquetel oferecido pelos diretores do Consorcio Real-Aerovias no restaurante particular da empresa, no aeroporto, foi prestada ao comandante Chidderico Motta expressiva homenagem, sendo-lhe entregue um vino cronometro especial para navegadores e um chavello de ouro com o emblema da Real, ambas as lembranças com gravação comemorativa do feito. A esposa do comandante, d. Lu-

# ENTRE NUBES

MAIQUETIA, mayo 24 (G. Vi- das en Maiquetia con helados en llasana). Con su llegada ayer el bar Majestic de Salomón Wain- tarde a este aeropuerto en un cua- man y en la tenida estuvieron pro- trimotor de la "Aerovias Brasil" rientes además del Capitán Motta, cumplió 25.000 horas de vuelo e- jos señora, Galera, Tzincire y piloto más antiguo de la América otros trabajadores de la Aerovias Latina y quinto en el mundo. Es Brasil en Venezuela. Luego el Ca- el capitán Childerico Motta, quien pitán de las 25.000 horas alcanza lleva 28 años en la profesión y de Maiquetia para entrar en las 46 de edad y ha recorrido un to- 26.000, cuando eran precisamente tal de siete millones de kilómetros las 5 y 35 de la tarde.

suficiente para haber ido unas 30 veces a la Luna. Su ruta más re- gular, la que más conoce es la de Buenos Aires a Miami, en la cual lleva volando 12 años consecuti- vos. En su conversación de ayer en el aeropuerto el Capitán Motta hablaba de que la prudencia es fundamental en la aviación. En sus 28 años de profesional no ha su- frido ni el más leve accidente.

Wenceslao Galera, Gerente de la Aerovias Brasil en Venezuela abundaba en informaciones sobre la personalidad del Capitán Motta, a quien se le tiene como uno de los aviadores más serenos, de una inmensa personalidad y responsa- bilidad. Es un hombre —agregaba otro de los compañeros de tripu- lación— que cada cuarto de hora cuando está volando, toma un po- co de café y se fuma diariamente un promedio de dos cajetillas de cigarrillos, pero no toma licor.

Tiene el Capitán Motta dos hijos, uno aviador y otro abogado, por ahora no piensa retirarse sino cuando haya completado las 35.000 horas. En sus horas desocupadas y de vacaciones el Capitán Motta se dedica a jugar golf. En su con- cepto el Capitán Motta ve un gran futuro para la aviación como trans- porte ordinario, y piensa que den- tro de pocos años podrá llegarse hasta la Luna, a donde él cree que podrá ir conduciendo los extraños aparatos que viajarán al planeta lunar. Estas 25.000 horas de vuelo del Capitán Motta fueron festeja-

## VENEZUELA





**CÂMARA MUNICIPAL  
DE FORTALEZA**

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL**

A COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL DA A SEGUINTE  
REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 460/95.

**ORDEM DO DIA**  
15 / 12 / 95  
*[Signature]*  
Presidente

Denomina de Comandante Aviador Childerico Motta, um logradouro de Fortaleza.

**APROVADO**

EM 15 / 12 / 95

*[Signature]*  
Presidente

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Fica denominado de Comandante Aviador Childerico Motta, um logradouro de Fortaleza.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 15 de dezembro de 1995.

*[Signature]* Presidente  
*[Signature]*  
*[Signature]*



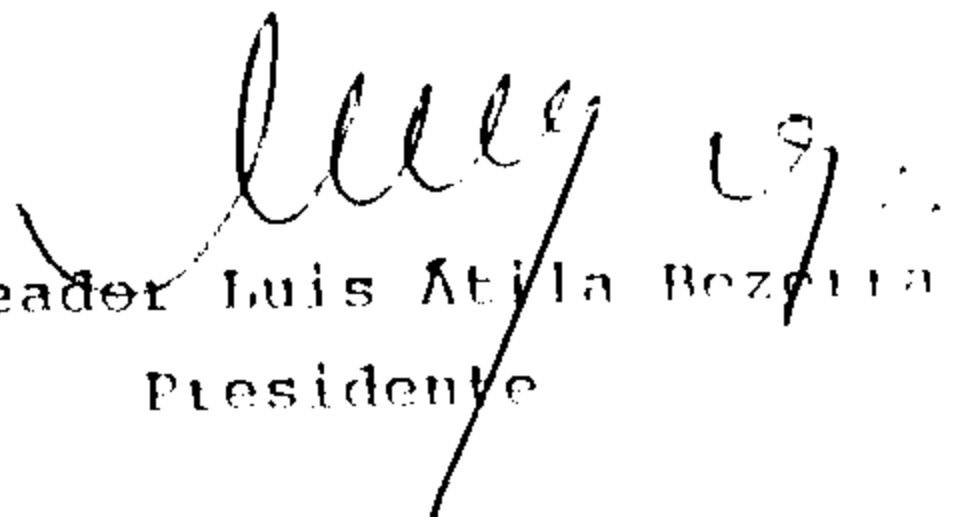
CÂMARA MUNICIPAL  
DE FORTALEZA

Ofício nº 3060 /95.

Fortaleza, 20 de dezembro de 1995.

Senhor Prefeito:

Na conformidade do artigo 47 da Lei Orgânica Municipal, tenho a satisfação de encaminhar a V.Exa., o presente autógrafo de Lei aprovado por esta Câmara, de autoria do vereador TORRES DE MELO, que "DENOMINA DE Cmte. AVIADOR CHILDERICO MOTTA, UM LOGRADOURO DE FORTALEZA".

  
Vereador Luis Atíla Bezerra  
Presidente

Exmo.Sr.

Dr. Antônio Elbano Cambrala  
Prefeito Municipal de Fortaleza